

São Bernardo garante retorno ao Consórcio, mas São Caetano quer mudança de modelo

Carlos Carvalho

Os sete prefeitos eleitos no ABC se reuniram nesta quarta-feira (30/10) para um almoço em um restaurante de São Bernardo. No cardápio, o “prato principal” foi a possibilidade dos retornos de São Bernardo e São Caetano ao Consórcio Intermunicipal Grande ABC. Enquanto o futuro prefeito são-bernardense, Marcelo Lima (Podemos), confirmou que cumprirá a promessa de retorno, o prefeito eleito em São Caetano, Tite Campanella (PL), adotou um tom de cautela e preferiu focar na necessidade de mudança do modelo da entidade regional.

“Foi uma conversa muito bacana, muito produtiva. Trocamos experiências que eu tenho com o Consórcio. Cada um dos prefeitos teve com o Consórcio ao longo da história e nós vamos continuar conversando, continuamos com a troca de experiências para rediscutir o modelo do Consórcio, acho que é algo interessante ver alguns outros exemplos que até citamos na nossa conversa. Por parte de São Caetano e por parte de São Bernardo ficou claro que não temos preconceito nenhum com a volta ao Consórcio ou a não volta ao Consórcio. Acho que tem que ser algo bem discutido para que seja bom para a região”, disse Tite.

A expectativa é que em novembro, Tite seja o anfitrião do novo encontro com Taka Yamauchi (MDB/Diadema), Marcelo Oliveira (PT/Mauá), Guto Volpi (PL/Ribeirão Pires), Akira Auriani (PSB/Rio Grande da Serra), Gilvan Júnior (PSDB/Santo André) e Marcelo Lima.

“Eu sou defensor do Consórcio Intermunicipal, da regionalidade, então eu vou defender que todos participem do Consórcio, mas claro respeitando a decisão de cada prefeito que foi eleito, então por isso que é um diálogo que se inicia agora. A gente vai conversar com os prefeitos, ver as ideias, mas o importante é que esse almoço os sete prefeitos confirmaram, estarem juntos, já é um primeiro passo para gente aí ter um bom caminho de diálogo na região do Grande ABC”, comentou Gilvan.



Almoço marcou o primeiro encontro entre os sete prefeituráveis da região desde o rompimento de São Bernardo e São Caetano, em 2022 (Foto: Divulgação)

“Eu acredito que não seja uma missão só minha, tem que ser uma missão dos seis prefeitos, mais o Tite, em compreender a importância que a região tem no cenário nacional, no cenário estadual. O ABC já foi muito grande e a gente tem que resgatar, a única forma de fazer isso é a união das sete cidades”, respondeu Akira ao ser questionado sobre o que fazer para convencer Tite sobre o retorno de São Caetano.

“A nossa torcida é que possa voltar para o Consórcio para que a gente possa fazer política pura e regional. A ferramenta do Consórcio é muito importante para a nossa região, por vocês terem uma ideia. Nós conseguimos, através do consórcio, retomar as reuniões do Conselho de Desenvolvimento. Metropolitano através dos consórcios, senão até hoje não tinha voltado a essas uniões”, seguiu Marcelo Oliveira.

Histórico

São Bernardo e São Caetano deixaram o Consórcio Intermunicipal Grande ABC simultaneamente, em um processo iniciado em dezembro de 2022 e que terminou oficialmente em maio de 2023. A divergência interna se deu pela escolha do presidente da entidade regional. Enquanto os prefeitos Orlando Morando (PSDB) e José Auricchio Júnior (PSD) tinham preferência pelo prefeito de Diadema, José de Filippi Jr. (PT), o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), liderou o grupo que elegeu Marcelo Oliveira. Na sequência, as saídas ganharam apoio das Câmaras de São Bernardo e São Caetano.

Este foi o segundo movimento de saída que ocorreu na região nos últimos sete anos. Em 2017, Diadema deixou a entidade após o então prefeito Lauro Michels (PV) ser preterido na eleição para a presidência, que acabou ocupada por Morando. A cidade retornou em 2019, durante a gestão de Serra.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3532089/sao-bernardo-garante-retorno-ao-consorcio-mas-sao-caetano-quer-mudanca-de-modelo/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Política